

### **Editorial do Vol. 4. No. 3**

Desde o início do ano de 2007, o volume de recebimento de artigos submetidos para a avaliação da RAI vem aumentando consideravelmente. Esse resultado é fruto dos esforços despendidos por toda a Equipe Editorial, comprometidos em desenvolver uma revista de qualidade e de âmbito nacional. A nova fase pela qual passa a RAI resulta a criação de mais um número por ano da revista, a partir de 2007. Essa é a nossa contribuição para a comunidade científica: disseminar o conhecimento e promover aos leitores a reflexão e discussão sobre os temas abordados pelos artigos publicados.

O processo editorial também está cada vez mais sólido. O fortalecimento da revista está na composição de nosso Comitê Científico por meio de praticamente todos os grupos de pesquisa acadêmicos que se dedicam à área de inovação no Brasil, tal qual sinalizado no site. Também temos a honra de contar com o colega Professor Osvaldo Elias Farah como editor adjunto da revista. Sua longa experiência e proximidade com a equipe editorial facilitará esta difícil tarefa. Já com a colaboração do Prof. Farah, oito artigos foram selecionados para compor esta edição.

O primeiro artigo intitulado como "O novo papel das subsidiárias de países emergentes da inovação em empresas multinacionais - o caso da General Motors do Brasil", de autoria de Marcos Amatucci e Roberto Carlos Bernardes, aborda o novo papel das subsidiárias de países emergentes na inovação em empresas multinacionais da indústria automotiva. Os autores propõem uma discussão sobre o deslocamento intrafirma de serviços de alto valor adicionado de países centrais para países emergentes. O deslocamento dos serviços de desenvolvimento de produto dentro da indústria automotiva acrescenta resultados teóricos importantes para modelos de descentralização de atividades de inovação e P&D em empresas multinacionais, mormente na área de serviços. Os dados são analisados sob o prisma da descentralização do conhecimento em empresas multinacionais, trazendo contribuições para a análise da Teoria das Vantagens Comparativas Dinâmicas. O estudo elenca fatores emergentes para esse tipo de desenvolvimento, sugerindo o fim da administração do ciclo-de-vida do produto como paradigma de relacionamento matriz-subsidiária.

No contexto de diversidade de perspectivas para o estudo de desenvolvimento sustentável, o segundo artigo "Desenvolvimento sustentável e inovação em áreas rurais: uma abordagem baseada em modelamento matemático e simulação computacional", de autoria de Herbert Kimura e co-autores, elabora uma análise quantitativa baseada na modelagem matemática e na implementação computacional de um algoritmo. O modelo construído teve como objetivo entender e analisar a dinâmica de difusão de inovações como, por exemplo, a propagação de conhecimentos ou tecnologias para o plantio de

culturas e a criação de animais entre pequenos produtores rurais. Os resultados sugerem que esforços de divulgação da tecnologia, subsídios governamentais, fortalecimento das relações entre produtores e aumento das interações dentro da rede social constituem as principais estratégias para aumento da velocidade de adoção de tecnologia.

O terceiro texto "A gestão de facilities no suporte ao desenvolvimento de novos produtos: um estudo exploratório em uma automobilística do Estado de São Paulo", de autoria de Robson Quinello e Ana Elisa Castro Martins Pacheco tem como objetivo investigar como e em quais momentos a área de apoio e suporte-facilities atua no processo de inovação de produtos em uma empresa do setor automobilístico. Os resultados indicaram que a gestão de facilities auxilia a área de Desenvolvimento de Novos Produtos-DNP por meio de uma equipe dinâmica responsável pela carteira ou portfólio de projetos múltiplos, compostos por atividades de sustentação e alavancagem das inovações. A conclusão é que a área de suporte-facilities tem um papel relevante e estratégico para a colocação de novos produtos e sua diferenciação no mercado.

O quarto artigo "Comprometimento e lealdade ao fornecedor: dois conceitos ou duas dimensões de um único conceito?", de Paulo Henrique Muller Prado e Rubens da Costa Santos, trata do relacionamento entre empresa e consumidor, com destaque para os construtos da lealdade e do comprometimento, já amplamente discutidos na literatura. Neste artigo as instituições bancárias são investigadas de acordo com estas duas variáveis. A população é composta por todos os correntistas possuidores de contas especiais de Bancos de Varejo em uma cidade. Os resultados, indicaram que o Comprometimento pode ser considerado uma dimensão da Lealdade (Lealdade Atitudinal), o que é uma contribuição relevante para a literatura.

Por meio de um estudo de caso, o quinto artigo, intitulado "Entre preceitos fordistas e de flexibilização: um estudo de caso sobre o processo de mudança de produção e trabalho na construção civil", realizado em uma empresa sediada em Recife (PE), responsável pela fabricação e montagem de fôrmas para a construção de edifícios, os autores Diogo Henrique Helal e Magnus Luiz Emmendoerfer descreveram as mudanças ocorridas nos processos de produção e trabalho em uma etapa do processo produtivo. Constataram que a empresa, ao enfrentar dificuldades financeiras e de gestão, decidiu reavaliar seus processos, partindo para a adoção de práticas de gestão e produção flexíveis, apenas em determinadas etapas do processo, visando obter o máximo de resultados possíveis, sinalizando para a vantagem de uma gestão flexível.

O sexto artigo, "Em busca da Epoché: uma pesquisa quantitativa como subsídio à redução fenomenológica", dos autores Paulo Roberto Maisonnave e

Sandra Regina da Rocha Pinto ensejam a discussão sobre a possibilidade de experimentar uma metodologia diferenciada, utilizando coleta de dados quantitativos como etapa inicial a uma abordagem fenomenológica.

Inicialmente, o artigo apresenta uma discussão acerca de metodologias quantitativas e qualitativas, buscando a viabilidade de integrar diferentes estratégias de pesquisa. Em seguida, descreve o método fenomenológico e suas variações, com ênfase na etapa da redução fenomenológica e da epoché (suspensão de julgamentos). Por fim, traz considerações a respeito da validade e do rigor metodológico necessários à pesquisa. Este estudo contribui para experimentar variantes do método fenomenológico na pesquisa na área de organizações, além de propor uma abordagem híbrida de pesquisa em que métodos quantitativos e qualitativos se complementam. Esse artigo traz uma contribuição relevante para os métodos de investigação científica, evidenciando que a inovação também se dá no campo dos estudos em metodologia, o que é o caso do texto em questão.

Desenvolvendo o trabalho "Campos e armas da competição: um modelo para formular estratégia de produção nas pequenas e médias empresas" sobre estratégias das pequenas e médias empresas, Manuel Antônio Meireles da Costa e co-autores recomendam o uso do modelo de campos e armas da competição.

Além de fazer considerações sobre estratégia de produção e vantagem competitiva neste porte de empresa. O trabalho apresenta uma síntese do modelo de campos e armas da competição, sugerindo ser este um modelo, desenvolvido por José Celso contador, bastante adequado para formular tanto a estratégia de negócio quanto as estratégias de produção.

E fechando o último número da RAI de 2007, o estudo desenvolvido por João José de Matos Ferreira e co-autores sobre "Relação entre inovação, capacidade inovadora e desempenho", tem o foco na indústria transformadora da Região Beira Interior em Portugal. O objetivo é identificar os fatores que contribuem para a criação de capacidade inovadora empresarial e avaliar de que forma esta se traduz em desempenho empresarial. Os dados foram submetidos a uma análise estatística, através de regressão linear múltipla.

Os resultados obtidos permitiram identificar os fatores influenciadores da capacidade inovadora das empresas: espírito empreendedor do empresário, ciclo de vida da empresa, existência de parcerias, idade da empresa e dimensão da empresa. Concluiu-se, também, que uma maior capacidade inovadora das empresas contribui para a obtenção de um melhor desempenho empresarial.

Editor: Milton de Abreu Campanario

Editor Adjunto: Osvaldo Elias Farah